



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Dieta E Nutrição No Neurodesenvolvimento Infantil: Uma Revisão Sistemática

Autores: PAULA REGINA CADETE BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), ISABELLE LOUISE LIMA CASSIMIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), PAULO CÉSAR CALIXTO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), KALINE TENÓRIO BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), IANARA THAYNÁ ALMEIDA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), LETYCIA SANTOS OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), MARIANNA LOPES SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), GIRLLY SUELLY GOMES NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), MARYANA DE MORAIS SAMPAIO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), MARIA CLARA CARDEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), 8288, LUÍS ALBERTO MACIEL PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL)

Resumo: O neurodesenvolvimento infantil é um processo complexo e de extrema importância que ocorre desde a concepção até a adolescência. Fatores ambientais, como a nutrição e dieta desempenham papéis fundamentais nesse processo. Deficiências nutricionais podem ter impactos duradouros e prejudiciais, sublinhando a importância de uma dieta adequada durante a infância. Portanto, para garantir o desenvolvimento saudável do cérebro em crianças, é crucial formular estratégias de saúde pública, intervenções nutricionais e orientações alimentares para pais e cuidadores. Avaliar o impacto da dieta e nutrição no desenvolvimento cerebral de crianças. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados PubMed e Embase. Os descritores utilizados foram: 'nutrition', 'diet', 'child', 'neurodevelopment', 'impact', combinados com os operadores booleanos 'AND' e 'OR'. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, com texto completo disponível e idade selecionada de 1 aos 12 anos para garantir a relevância das informações. Inicialmente, identificou-se 48 artigos relevantes, dos quais apenas 7 foram incluídos por contemplarem a temática proposta. Os artigos revisados demonstraram que deficiências nutricionais durante períodos críticos, como os 3 primeiros anos, podem ter consequências duradouras e irreversíveis. Em populações de baixo e médio rendimento, a alimentação complementar é frequentemente insuficiente em quantidade e qualidade, resultando em ingestão inadequada de nutrientes essenciais. Bebês alimentados com leite materno tendem a ter melhores marcadores de neuromaturação do que aqueles alimentados com fórmula, embora a suplementação de fórmulas possa mitigar essa diferença. Proteínas e ácidos graxos ômega-3, especialmente o DHA, são fundamentais para a formação das membranas neuronais, neurogênese, plasticidade sináptica e modulação da neuroinflamação. Ácidos graxos N-3 no leite humano estão relacionados positivamente ao neurodesenvolvimento, enquanto os ácidos graxos N-6 estão associados a efeitos negativos, além de proteínas de fontes lácteas aumentarem os níveis de IGF-1, o que é vital para o crescimento e maturação do sistema nervoso central. Garantir uma nutrição adequada, rica em proteínas, ácidos graxos e micronutrientes, é fundamental para o neurodesenvolvimento saudável dos bebês, especialmente nos primeiros anos de vida. Políticas e programas que promovam a suplementação nutricional em populações vulneráveis fazem uma diferença notória, isso inclui incentivar a amamentação e a suplementação adequada de fórmulas infantis. Além disso, são necessários mais estudos de alta qualidade para orientar diretrizes dietéticas e práticas de suplementação baseadas em evidências, assegurando a nutrição essencial para o desenvolvimento neurológico e cognitivo ideal das crianças.